

VOTE

1

DIRETOR-GERAL
AiDRAN

PROGRAMA
GESTÃO
2020-2024
IF-SERTÃO CAMPUS PETROLINA

EXPERIÊNCIA E
RENOVAÇÃO
POR UM **CAMPUS**
PETROLINA
MAIS FORTE!

SUMÁRIO

01. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL.....	2
02. ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INFRAESTRUTURA: OS PRINCÍPIOS DA ESTRUTURAÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA	3
➤ ENSINO	4
➤ Pesquisa, Inovação e Extensão.....	6
➤ Gestão & Infraestrutura	7
03. GESTÃO: ÉTICA, TRABALHO COLETIVO E JUSTIÇA SOCIAL.....	9

VOTE
1

01. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Tenho origem de pais agricultores. Nasci em 1964 na cidade de Ipubi-PE. Migrei inicialmente para a cidade de Ouricuri-PE e depois para Petrolina-PE. Meus pais migravam sempre buscando o melhor ensino que havia e que poderia oferecer aos quatro filhos. Meu primeiro emprego foi como mecânico, e depois trabalhei como auxiliar de escritório, gestor financeiro, analista de custos, diretor de empresas na área têxtil e hospitalar, que me permitiram ampliar experiências para além da sala de aula, estando mais próximo da realidade da nossa região do Sertão Pernambucano. Sou graduado em Administração de Empresas pela FACAPE e Mestre em Economia pela Universidade Federal do Ceará.



JOSÉ AIDRAN MUDO

Sou professor advindo da Escola Técnica Federal desde 1998, passando pelas transformações em CEFET Petrolina e, por fim, no Instituto Federal Sertão Pernambucano. Participei de todas as transformações, desde a elaboração de organogramas a descrição de todas as atividades do Instituto Federal, pondo, inclusive, em prática tais mudanças.

Em 2009 assumi a Diretoria de Administração e Planejamento do Campus Petrolina, cargo que ocupei até o ano de 2012. Fiz uma gestão buscando o respeito pelas pessoas e pautando a transparência da gestão, com apoio ao educando e ao servidor, inclusive com a concessão da jornada de 6 horas aos que atendiam aos requisitos estabelecidos.

Nesse período deixei pronto um plano de trabalho com projetos de estruturação, dentre os quais destaco: construção do teatro do *campus*, cabeamento estruturado e reestruturação da rede elétrica. Nesse mesmo período foi implementada a merenda escolar, a construção de 16 salas de aulas, reformas e implementação dos laboratórios de Química, Tecnologia em Alimentos, Física, Informática, Música – incluindo aquisição de equipamentos e instrumentos para a criação da orquestra e do curso de Música –, implementação das TVs nas salas de aulas, condicionadores de ar, aquisição de mobiliários escolares e de escritórios.

Na iniciativa privada desenvolvi atividades de mecânico como primeiro emprego, auxiliar de escritório, gestor financeiro, analista de custos, diretor de empresas na área têxtil e hospitalar.

Sou autor de dois livros: *Economia – Desigualdade Regional e Administração do Agronegócio: Um foco econômico Petrolina e Juazeiro*, ambos pela editora Franciscana, em 2011.

O2. ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INFRAESTRUTURA: OS PRINCÍPIOS DA ESTRUTURAÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, criado em 29 de dezembro de 2008, pela Lei n. 11.892, é uma Instituição de Educação Superior, Básica e Profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. No seu processo de constituição, estão presentes em sua estrutura organizacional, na cidade de Petrolina, uma Reitoria e dois *campi*, *campus* Petrolina e Petrolina Zona Rural. Possui também os *campi* Floresta, Ouricuri, Salgueiro, Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada.

Por ser uma instituição de ensino, a dimensão pedagógica é um dos seus fundamentos norteadores. Além dessa dimensão, outras podem e devem compor seus princípios, evidenciando que as práticas relativas ao ato de ensinar e de aprender não se restringem à sala de aula, percorrendo os espaços laboratoriais, as visitas técnicas, as ações extensionistas, as artes, os esportes, as experiências de internacionalização, entre tantas outras que podem ser desenvolvidas. Dessa forma, além do ensino, ressaltamos a importância dos princípios da pesquisa, extensão e inovação.

Essa relação dinamiza e aprimora a produção de conhecimento e a coloca mais harmoniosa com as demandas da sociedade. Por meio dela, o instituto pode projetar um caminho acadêmico no qual os alunos são estimulados a pensar o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão como processos integrados e que auxiliam no diálogo entre teoria e prática, na construção da autonomia intelectual, na formação de sujeitos autônomos e possibilita a formação de profissionais competentes e cidadãos conscientes.

Essa relação estabelece um fluxo em que no mesmo processo a realidade entra na instituição de ensino e é transformada em conhecimento. A instituição por sua vez, retorna para a sociedade soluções e novos questionamentos, realizando a função social de democratizar o conhecimento científico e responder a problemas demandados pela sociedade.

Diante da importância desses princípios, torna-se essencial a promoção de políticas capazes de materializar a efetiva indissociabilidade, tendo como perspectiva, o desenvolvimento local e regional, possibilitando assim a imbricação/interação necessária à vida acadêmica. A pesquisa, extensão e inovação são atividades essenciais para que os alunos possam colocar em prática, junto às comunidades e empresas, os conhecimentos adquiridos no IF Sertão Pernambucano.

Ademais, acreditamos que o planejamento é uma peça que pode ser modificada de acordo com o desenvolvimento das atividades e as necessidades

que se apresentam em discussão com a comunidade acadêmica. Sempre em busca do melhor para a instituição na utilização dos recursos disponíveis, sem perder de vista o ser humano e as relações sociais, servidores administrativos, docentes, estudantes e terceirizados, como protagonistas de qualquer organização, seja pública ou privada. A democracia será sempre norteadora da gestão desse *campus*.

A educação será baseada no ensino, pesquisa, extensão e inovação, flexibilizando e desburocratizando a carga horária docente para cada uma dessas atividades. Não deve ser foco de controle dessas atividades docentes o ponto eletrônico, visto que a medida do conhecimento não pode ser feita apenas por hora-relógio, mas também por produtividade. Dessa forma, coloco-me à disposição dos servidores para lutar contra a obrigatoriedade do controle eletrônico de frequência.

Os técnicos administrativos não terão suas produtividades medidas em hora-relógio. O controle eletrônico de frequência pode até continuar a ser utilizado - em decorrência da exigência da Reitoria - mas, ênfase, não como medida de produtividade.

Ao educando será garantido o ensino público e gratuito de qualidade, propiciando atividades acadêmicas, priorizando as práticas de laboratórios e extensão. Será garantida ainda a inclusão, com assistência às necessidades de cada educando, através do aperfeiçoamento da estrutura e adequação do quantitativo de servidores hoje existentes.

Os conselhos e comitês do *campus* serão mantidos e/ou aperfeiçoados, tendo a norma maior do Instituto Federal como norteador – Plano de Desenvolvimento Institucional.

Na nova gestão que proponho para o *campus*, firmo compromisso de uma gestão baseada em quatro eixos norteadores: Ensino, Pesquisa e Inovação, Extensão e Gestão-Infraestrutura. A seguir destacamos algumas de nossas propostas para estes eixos. Prestar serviços de qualidade à comunidade do IF Sertão PE será, em todas as nossas atividades, a principal meta.

➤ Ensino

1. Defender de forma responsável a educação pública, cidadã, laica, gratuita e de qualidade, promovendo o pleno acesso de todas as classes sociais, inclusive com claras políticas institucionais de Ação Afirmativa;
2. Estimular a análise contínua dos currículos e projetos pedagógicos dos cursos, visando a formação integral do aluno, respeitando sua capacidade e potencial, como também considerando as demandas do mercado de trabalho;

3. Racionalizar o uso das salas de aula, visando a criação de ambientes de ensino e aprendizagem específicos, que permitam pouco deslocamento de professores e alunos pelo *campus* e possibilitando o uso de melhores recursos didáticos, ao mesmo tempo com melhor controle do bem público. São exemplos dessa racionalização (ambientes ainda incipientes no *campus*):
 - Laboratório de Português;
 - Laboratório de Matemática;
 - Laboratórios de Língua Estrangeira;
 - Laboratório de Biologia;
 - Laboratório de Geografia;
 - Laboratório de História;
4. Utilizar ferramentas de administração que envolvam toda a comunidade acadêmica e que permitam o *feedback* das atividades;
5. Ampliar a política de formação profissional nos cursos de licenciatura com o objetivo de formar professores *pesquisadores* e *reflexivos* de sua prática, buscando, dessa forma, atender à necessidade de melhoria da qualidade da educação básica no Estado;
6. Desenvolver estudos junto à comunidade docente a fim avaliar a criação de novos cursos e ampliação dos já existentes;
7. Estimular saberes e fazeres que visem reduzir as taxas de evasão e promovam a ocupação de vagas ociosas em todos os turnos;
8. Readequação da hora/aula, a fim de regularizar o calendário acadêmico e reduzir a necessidade de sábados letivos;
9. Fomento e incentivo para a criação de Núcleos acadêmicos, como núcleo de Arte, núcleo de Literatura, núcleo de Ciências etc., que permitam aos docentes a experimentação de novas dinâmicas do processo de ensino e aprendizagem, visando adaptar-se às novas possibilidades de ensino permitidas com o uso maciço das tecnologias e comunicação via internet;
10. Melhorar a divulgação dos cursos ofertados pela instituição nos meios de comunicação da região;
11. Incentivar e consolidar eventos acadêmicos como Semana da Física, Química, Tecnologia de Alimentos, Música, Computação, Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, bem como Feiras de Ciências e Olimpíadas Científicas;
12. Criar mecanismos eficientes de acompanhamento de egressos;

13. Promover a melhoria da infraestrutura de atendimento para os cursos noturnos;
14. Buscar parcerias com empresas públicas e privadas de modo a ampliar a ofertas de vagas de estágios. Manter e consolidar, não como prioridade, relações de cooperação técnica com o médio e grande empresariado local-regional, nacional e latino-americano;
15. Promover a reestruturação das políticas de internacionalização do *campus*, incentivando a celebração de convênios que possibilitem o aprimoramento acadêmico e profissional no exterior para servidores e estudantes;
16. Utilizar as políticas de Internacionalização do IF Sertão-PE como ferramenta estratégica de Gestão para consolidar a identidade institucional;
17. Implantar cursos de Línguas extracurriculares para estudantes e professores.

➤ **Pesquisa, Inovação e Extensão**

1. Apoiar e incentivar o desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensão integrada ao ensino, bem como ampliar o destaque à produção científica e cultural no *site* Institucional do *campus*;
2. Fomentar a participação de servidores docentes e técnicos administrativos em programas de capacitação com instituições de ensino nacionais e internacionais (cursos técnicos, graduação e pós-graduação);
3. Estruturar e reestruturar os laboratórios existentes e criar novos laboratórios para pesquisa;
4. Incentivar a captação de recursos para equipar/atualizar laboratórios para atender o ensino, pesquisa e extensão;
5. Promover e incentivar políticas de formação aos docentes da instituição, tanto em sua área específica quanto também em relação a atuação no campo da educação profissional;
6. Estimular atividades docentes em ensino, pesquisa, extensão e inovação baseando-se na autonomia e compromisso do professor, desburocratizando o fazer pedagógico;
7. Criar programas de Mestrados acadêmicos e profissionais;
8. Criar novos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* (especialização), em particular, o Ciência é 10, um recente programa de capacitação de professores da educação básica na modalidade EAD;
9. Criar o Programa de Educação e Tutoria – PET, destinado aos cursos de graduação, que apoiará as atividades acadêmicas que integram Ensino, Pesquisa e Extensão;

10. Atrair pesquisadores visitantes com bolsas do CNPq e CAPES;
11. Valorizar e incentivar a participação docente nas diversas instâncias decisórias das agências de fomento estaduais e federais (CNPq, CAPES, FACEPE, etc.);
12. Fortalecer e incentivar grupos de pesquisa no *campus*;
13. Fomentar o NIT e a coordenação de pesquisa;
14. Incentivar a busca de recursos para fortalecer a pesquisa;
15. Incentivar a participação de docentes em pesquisa por meio de bolsas do CNPq: Bolsa de Produtividade em Pesquisa (PQ) e a bolsa em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT);
16. Incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social, ética, ambiental e política, formando profissionais cidadãos;
17. Promover e incentivar práticas de integração, tais como jogos e atividades culturais;
18. Incentivar projetos que objetivem o desenvolvimento regional sustentável em todas as suas dimensões.

➤ **Gestão & Infraestrutura**

1. Democracia e transparência da gestão;
2. Executar o monitoramento e controle dos gastos em tempo real (planejado/executado), otimizando o gasto público;
3. Promover o equilíbrio entre despesas e receitas buscando uma execução transparente do orçamento para melhor atendimento das demandas institucionais;
4. Criar um Setor de Planejamento ligado à Direção de Administração;
5. Implantação do controle de acesso ao campus por parte da comunidade interna e externa, buscando um ambiente mais seguro e de qualidade para todos;
6. Aprimorar a identificação dos estudantes na área interna do campus (ampliar o uso de fardamento ou adoção de cartão de identificação);
7. Implantar um espaço reservado aos servidores em intervalo da jornada de trabalho para um melhor descanso entre os turnos;
8. Construir bloco de salas individuais dos professores;
9. Reformar a sala e os banheiros dos professores no SAE;

10. Vedar o sistema de esgoto próximo ao SAE, a fim de solucionar o problema do mau cheiro naquele ambiente;
11. Melhorar o estacionamento para servidores, uma vez que o atual espaço é distante dos locais de atuação de todos e o acesso não é pavimentado. Estacionamento entre blocos do campus enquanto não se realiza um projeto de construção mais amplo;
12. Melhorar as opções de alimentação do campus e do espaço para refeições e da estrutura como um todo;
13. Manter contato constante com os órgãos de controle de animais visando a segurança física e biológica de toda a comunidade acadêmica. Mais especificamente, trata-se de remover cães e gatos em definitivo, pois, eles rondam e sobem nas mesas da cantina, etc.;
14. Incentivar a participação de servidores e gestores em capacitação, cursos, palestras, congressos e seminários;
15. Promover o fortalecimento dos mecanismos de representatividade docente e dos servidores técnico-administrativos;
16. Fortalecer e consolidar a Ouvidoria do IF Sertão PE *campus* Petrolina como um espaço para receber críticas e contribuições às ações da Instituição;
17. Retomar o projeto de construção do bloco de gabinetes para professores;
18. Envidar esforços para a oferta da Educação Infantil aos filhos de servidores e de alunos;
19. Aperfeiçoamento da assistência estudantil;
20. Fortalecer as representações estudantis;
21. Consolidar as políticas de acessibilidade no âmbito no *campus*;
22. Criar um mecanismo de transporte por meio de rotas estratégicas que facilitem a mobilidade de servidores e estudantes utilizando a frota de ônibus existente no *campus*;
23. Discutir com os municípios circunvizinhos melhorias na oferta de transporte público para estudantes e servidores;
24. Aproximar o Conselho Tutelar para melhor orientação, mediação e encaminhamento para questões que envolvam os estudantes e suas famílias;
25. Aproximar-se da Polícia Federal, visando orientação em questões que necessitem de autoridade competente;
26. Ampliar a oferta de palestras e ações sistêmicas que capacitem os servidores em eventualidades cotidianas, possibilitando ao servidor mais segurança nas ações a serem tomadas, quando necessário;

27. Desenvolver atividades de simulação de enfrentamento de emergências: incêndio, pane elétrica, evacuação de ambientes fechados; parceria com Bombeiros, Polícia Militar, Civil, etc.;
28. Fortalecer o Serviço Técnico de Biblioteca mediante atualização e ampliação contínua de seus acervos (com especial ênfase no aumento do número de livros didáticos para os cursos, equipamentos e materiais);
29. Utilizar ferramentas de administração que envolva toda a comunidade acadêmica, e que permita o *feedback* das atividades;
30. Desenvolver projetos estruturais do *campus*: um mini espaço ciência no bloco D, refeitório estudantil, piscina para práticas esportivas e reforma da quadra;
31. Fortalecer a estrutura dos setores de Atenção Integrada ao Servidor (psicólogos, assistentes sociais, médicos, enfermeiros, dentre outros) do *campus*, com pessoal qualificado, instalações adequadas e equipamentos;
32. Qualidade de vida: promover atividades de lazer e atividades físicas para os servidores;
33. Desenvolver programas de atenção à saúde dos alunos, com atendimentos psicológicos, ambulatoriais, odontológicos, além de promover palestras de educação sexual e educação sobre drogas;
34. Apoiar e fortalecer a integração com os conselhos profissionais e com as entidades representantes de classe, objetivando-se uma maior sintonia entre o setor acadêmico e o setor produtivo;
35. Realizar visitas periódicas nas coordenações dos cursos técnicos e superiores.

03. GESTÃO: ÉTICA, TRABALHO COLETIVO E JUSTIÇA SOCIAL

Em síntese, a gestão que proponho para o IF Sertão Pernambucano *campus* Petrolina será pautada nos princípios da Administração Pública (legalidade, publicidade, impessoalidade, moralidade administrativa e economicidade), de forma a dar sustentabilidade aos processos administrativos desenvolvidos pelos seus órgãos colegiados, executivos, consultivos e de assessoramento.

A ênfase de nossa gestão será pautada nos princípios da democratização, transparência e na participação de todos, individual (servidores, estudantes, familiares), coletiva (cursos, grupos de pesquisa) e organizacional.

É com esse objetivo que buscaremos atingir dois pilares fundamentais, a eficiência e a eficácia às atividades que serão desempenhadas na Instituição.

O *campus* buscará sempre, sob minha gestão, a democratização e a justiça social, pois tenho convicção de que a Educação é elemento central na construção

de uma sociedade mais justa, soberana, igualitária e pacífica, condição indispensável para o real progresso. Assim, meu compromisso é consolidar uma gestão cuja principal filosofia de trabalho será cultivar um ambiente favorável, que inspire a comunidade a atingir o máximo de seu potencial, alcançar resultados e cumprir a missão institucional na prestação de serviços com qualidade, focada nos pilares do ensino, da pesquisa e inovação, e da extensão.

**AGRADECEMOS E CONTAMOS COM A
COLABORAÇÃO DE TODOS, PARA JUNTOS
INICIARMOS A RENOVAÇÃO!**

VOTE
1